**PLANO DE AULA 03.03 – COMO CONSTRUIR EQUIPES INOVADORAS**

**Apostila 03 – Soluções inovadores e sustentabilidade**

Apostila disponível no link <http://trampotech.com.br/>

**TEMA**

Como incentivar e construir e equipes inovadoras?

**OBJETIVOS DE APRENDIZAGEM**

Professor, ao final desta aula, o aluno precisará ter conquistado os objetivos de aprendizagem:

* Perceber a importância de construir equipes inovadoras em negócios e projetos;
* Compreender como incentivar pessoas e equipes inovadoras;
* Perceber que trabalho em equipe e inovação podem e devem combinar;
* Reconhecer a importância de uma cultura de inovação dentro de uma empresa seja ela uma pequena startup ou uma grande empresa;
* Perceber como incentivar a inovação em seus próprios projetos;
* Perceber a importância da liderança que incentiva e dá apoio efetivo às inovações.

**PROBLEMA-SOLUÇÃO OU DESAFIO (PBL)**

DESAFIO: descobrir ou redescobrir junto com os alunos quais são os caminhos e as dicas para estimular e formar equipes inovadoras.

Tente repassar estes itens com seus alunos e que eles apontem também quais fazem a diferença. Os estudos e a literatura a respeito apontam diversos aspectos propiciadores a um resultados efetivamente inovadores:

* Uma cultura da empresa que seja, de fato positiva, propícia e incentivadora da inovação.
* Um ambiente em que a experimentação é estimulada e eventuais erros não penalizados.
* Lideranças e chefias que exerçam um papel efetivo de estimular e guiar a inovação
* Profissionais na empresa ou na equipe propensas à inovação.
* Competência e base técnica entre profissionais.
* Abordagens e ferramentas de estímulo à inovação e à resolução criativa de problemas como o Design Thinking.

O segundo desafio nesta aula é examinar com os alunos como tais incentivos à inovação podem estar presentes ou ser concretizados em seus negócios e projetos.

**METODOLOGIA E DINÂMICAS**

Professor, a principal dinâmica indicada para esta aula está exposta no tópico acima.

Outra dinâmica interessante para a sala de aula é repassar trechos da apostila de forma mais profunda e reflexiva. Verifique com os alunos, por exemplo, estas passagens expressivas da apostila 03, à pág. 17:

Trabalhar em equipe é mais que simplesmente formar um grupo. É juntar pessoas com histórias de vida diferentes, inspirá-las em busca de cumprir uma missão, alinhar expectativas, definir entregas, com um planejamento muito bem definido e proporcionar o crescimento individual e do grupo.

O conceito do espírito de equipe estabelece que cada colaborador deve entender sua função no grupo, considerando o bem maior, que é o objetivo organizacional. Como exemplo, pode ser citada a implantação de um projeto inovador, porém sempre considerando as características e expectativas individuais.

Professor, no subcapítulo 2.2, a apostila aponta “como construir e manter uma equipe invencível para a inovação”, indicando que é preciso abandonar o seguinte conceito:

... para formar equipes sensacionais necessita-se somente de pessoas extraordinárias. Até porque, isso seria algo impossível, visto que a definição de pessoas extraordinárias é relativa, pois depende do contexto onde a pessoa será inserida e porque, se partirmos do pressuposto que muitas pessoas, a grande maioria, são consideradas comuns, teríamos uma grande falta de pessoas extraordinárias.

**PARA REFLETIR**

DINÂMICA: O DEBATE DE CASOS REAIS

Depoimentos como este abaixo do Dell possibilitam um entendimento bastante vivo de como criar um ambiente propício para equipes inovadoras.

**Como a Dell incentiva a criatividade e a inovação entre os seus colaboradores?** O presidente da Dell, Luis Gonçalves, fala sobre como a empresa incentiva o tema criatividade e inovação entre os seus colaboradores: <https://www.youtube.com/watch?v=ymalfTNqvm0>

**RECURSOS**

Professor, nesta aula, priorize as dinâmicas de grupo e ao método dialógico de perguntas e resposta e novas perguntas e respostas sucessivas. Note que esta dinâmica pode ocorrer tanto entre professor e alunos quanto diretamente entre alunos e equipes.

Não será indispensável a conexão à internet, mas caso ela seja possível você poderá acrescentar vídeos curtos ou outras demonstrações a partir da internet.

Você também poderá sugerir ou deixar os alunos à vontade para disporem suas cadeiras conforme a organização das equipes.

**AVALIAÇÃO**

Professor, a avaliação desta aula, se os objetivos de aprendizagem foram ou estão conquistados, deverá se dar pela capacidade revelada pelos alunos em:

1. Discernirem e reconheceram na prática técnicas e dicas de como a inovação pode ser estimulada dentro de uma equipe ou empresa;
2. Perceberam em seus negócios ou projetos onde, como e por que devem estimular profissionais inovadores e tentar construir equipes inovadoras.
3. Descrever de forma básica as diferenças entre inovação incremental e inovação disruptiva e indicar exemplos correspondentes.

Você poderá fazer, ao final da aula, uma rodada de avaliação entre equipes ou com toda a sala.

Retome os objetivos de aprendizagem estabelecidos no tópico acima. A avaliação pode e deve reforçar os pontos ministrados e, apontar eventuais lacunas a resolver dentro ou fora da sala de aula.

Destaquemos que a avaliação é fundamental na construção do aprendizado do aluno. Mais do que simplesmente dar notas e atribuir um número ou um conceito (bom, razoável, ruim, por exemplo) ao desempenho do aluno ou da equipe, o que importa é examinar, junto com eles e numa postura de diálogo qual foi o conhecimento assimilado e o aprendizado real.

Tenha em mente que esta abordagem implica avaliar CONHECIMENTO, HABILIDADES E ATITUDES (C.H.A.).

O conhecimento em si é a avaliação mais comum e tradicional. Mas é importante saber se este conhecimento formal está se traduzindo em habilidades reais dos alunos no domínio dos conceitos e das ferramentas. E, além disso, em atitudes concretas e construtivas de aprendizado.

Com a abordagem apropriada, esta avaliação poderá ser feita de forma curta.

Faça ao final da aula, uma breve avaliação (cerca de 7 minutos, por exemplo) junto aos alunos e equipes para saber se conseguiram dominar os conceitos e as ferramentas básicas expostas nesta aula.

Procure fazer isto a partir dos DESAFIOS DEFINIDOS ou situações-problema a enfrentar.

Tenha presente que o elemento principal e direcionador das atividades avaliativas do C.H.A é o problema: o conhecimento adquirido, a capacidade real e a postura para bem resolvê-lo.

Se o desafio é o problema, então a régua ou a métrica será a capacidade de resolvê-lo.

São três os principais instrumentos de avaliação que podem ser utilizados:

(1) SOCIALIZAÇÃO E COMPARTILHAMENTO DOS RESULTADOS: Peça aos alunos e equipes que exponham o que aprenderam e os frutos dos seus trabalhos para os demais.

(2) RELATÓRIO TÉCNICO: “texto escrito estruturado que contempla o passo a passo do desenvolvimento do problema e a proposta de solução do problema.”, FREZATTI et ali (2018)

(3) OBSERVAÇÃO DOCENTE: Como professor, você pode pontuar e destacar conquistas dos alunos e seus progressos. Ressalte a eles também os percursos e trilhas percorridos.

Dado o tempo exíguo de aula, entenda que o relatório técnico de produção será feito de forma primordialmente oral pelos alunos e equipes ou em notas ao longo do curso.

Procure perceber e “medir” o quanto os alunos apreenderam uma noção básica dos conceitos expostos.

Além da compreensão básica, o importante é perceber se eles captaram e estão sensíveis à necessidade de dominar estes conceitos básicos ao longo do curso.

Retorne aos objetivos de aprendizagem definidos no início deste plano de aula para conferir se foram realizados. Caso não, procure enfrentá-los nas próximas aulas de forma concentrada (se houver tempo hábil) ou distribuída.

A medida do sucesso desta aula será dada por terem captado ou não a importância da disciplina e por acender em seus alunos a curiosidade pelo tema, mais do que um domínio estrito de todos os seus conceitos e ferramentas.

**CRONOGRAMA:**

Professor, nesta aula, fique muito atento ao tempo disponível para os exercícios dialógicos e de equipe.

Fique atento às dinâmicas de grupo e ao método dialógico de perguntas e resposta e novas perguntas e respostas sucessivas. Note que esta dinâmica pode ocorrer tanto entre professor e alunos quanto diretamente entre alunos e equipes.

Tempo total de aula: 45 minutos;

Abertura e aquecimento: 5 minutos;

Desenvolvimento e dinâmicas: 30 minutos;

Avaliação e fechamento: 10 minutos

**REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS SOBRE INOVAÇÃO**

Referências na apostila 03 – Soluções inovadores e sustentabilidade

Capítulo 2 2.1 – Equipes inovadoras .............................................................................17

2.2 – Como construir e manter uma equipe invencível para a inovação .............20 a 27

Apostila disponível no link <http://trampotech.com.br/>

**VÍDEOS:**

* Peça aos alunos que assistam previamente em casa ou em lan houses os vídeos.
* Resuma e discuta com seus alunos, os pontos principais dos vídeos que escolher.

12. Como Engajar a minha Equipe para Inovar? | Endeavor | <https://www.youtube.com/watch?v=pE69GSN3e3E>

04 Formas de Motivar sua Equipe Sem Custo - Universidade do Empreendedor | <https://www.youtube.com/watch?v=RBD8dazuLNM>

**ARTIGOS E LIVRO**:

6 passos para montar uma equipe inovadora

Tecnologias de gestão da inovação podem ser aplicadas em qualquer empresa, mas elas são só um pedacinho de todo o processo

<https://cio.com.br/seis-passos-para-montar-uma-equipe-inovadora/>

**Como montar uma equipe inovadora:**

No livro "O poder da inovação", Luiz Serafim, head de marketing da 3M, destaca o papel da liderança e afirma que esse é o principal ingrediente da empresa inovadora. 24 agosto 2016. <https://administradores.com.br/noticias/como-montar-uma-equipe-inovadora>.

**4 passos para cultivar cultura de inovação em uma empresa**

Diretora de inovação da Deloitte Brasil, Glaucia Alves de Costa, defende que é preciso promover a colaboração interna, criar mecanismos que reconheçam quem inova e investir na capacitação de funcionários.

(...)

“Transformação digital é muito mais sobre implementar uma gestão de mudança do que adquirir tecnologia.” É preciso, segundo Glaucia, desenvolver uma cultura onde as pessoas sejam capazes de inovar, tenham permissão de errar, consigam trabalhar com flexibilidade e sem hierarquia rígida. É essa cultura, defende, que irá gerar o cenário para o surgimento de inovações incrementais (relacionadas a melhorias de processos, serviços ou produtos). Só depois de criá-las, é que a empresa conseguirá ter ferramentas eficazes para inovar de forma mais radical, gerando produtos ou criando novos mercados. “Grandes corporações ainda precisam de processos estruturados para inovarem."

<https://epocanegocios.globo.com/Empresa/noticia/2018/10/4-passos-para-cultivar-cultura-de-inovacao-em-uma-empresa.html>